

Rui nega que o Podemos deixará sua base

Governador classificou como intriga da oposição suposta fratura em sua base aliada

ROMULO FARO
REPÓRTER

O governador Rui Costa (PT) minimizou a suposta articulação do Podemos para deixar sua base de apoio e migrar para o time do prefeito ACM Neto (DEM), que deve ser candidato ao governo do Estado nas eleições de 2018. Na cerimônia de entrega de um viaduto do metrô em Stella Maris ontem, Rui classificou como "fake news" e "intriga da oposição" a informação, que também já foi desmentida por membros do Podemos ouvidos pela Tribuna. "Nessa época, em vez de dar presente de Natal, tem gente que prefere dar fofoca, intriga e falsa notícia. É fake news que os próprios representantes dos partidos trataram de desmentir", disse Rui em entrevista coletiva. Nos bastidores a informação foi de que deputados do Podemos estariam insatisfeitos com o governo e estariam querendo levar o partido de volta para a base de ACM Neto.

Em entrevista à Tribuna ontem o vice-governador, João Leão (PP), disse que acha "difícil" a articulação, pelo fato de o presidente do Podemos na Bahia, deputado federal João Carlos Bacelar, ser terminantemente contrário ao governo de Michel Temer (PMDB). "Eu acho difícil isso ser verdade. Bacelar é contra Temer. Como ele poderia ser contra Temer e ao mesmo tempo aliado de ACM Neto? As pessoas não entenderiam", disse Leão.

Ainda sobre o cenário pré-eleitoral, o governador Rui Costa também minimizou ontem a possibilidade de PT e PMDB fazerem composição de chapa para a disputa do próximo ano. O petista voltou a usar a expressão "fake News". "A internet, a comunicação hoje em dia, é espetacular, um fenômeno mundi-

al, traz muitas coisas boas. Mas junto com as coisas boas traz esse fenômeno atual que é o fake, a mentira, a falsa notícia. Isso acontece no mundo inteiro. A pulverização de notícias falsas através de personagens falsos ou plantando notas ou divulgando notas falsas nas redes sociais", disse Rui.

O governador foi cauteloso ao comentar a situação do casal de prefeitos do PSD Cláudia Oliveira e Robério Oliveira, de Porto Seguro e Eunápolis, respectivamente, e do gestor de Santa Cruz Cabrália, Agnelo Santos, irmão de Cláudia e também do PSD. O partido do senador Otto Alencar é o maior em número de políticos com mandato na base de apoio de Rui Costa. De acordo com as investigações, os gestores lideram uma quadrilha responsável por desviar cerca de R\$ 200 milhões de recursos públicos dos municípios por meio de fraudes em licitações.

"Você tem que deixar decantar. Deixar ver o que é, dar a oportunidade de as pessoas se manifestarem, de se defenderem. O tempo ajuda a decantar para saber o que é falsa notícia, o que é verdadeiro, o que é responsabilidade de cada um. Eu



RUI COSTA minimizou a suposta articulação do Podemos para deixar sua base de apoio e migrar para o time do prefeito ACM Neto (DEM)

Governador reclama de imbróglio com empresários

Rui Costa colocou a culpa do protesto feito por rodoviários ontem nas empresas de ônibus. A classe pede gratuidade no acesso ao metrô, já que o seu cartão de transportes ainda não dá direito ao serviço. "Cada empregador responde pelo passe de seus empregados.

No governo do Estado, o último segmento que não tinha passe era a Polícia Militar. Vamos assumir os

custos disso. Todos os servidores do Estado recebem. Os custos correm por conta de cada empregador", disse o governador.

O secretário da Casa Civil do Estado, Bruno Dauster, afirmou que a reivindicação dos rodoviários urbanos pela integração com o metrô não diz respeito ao estado. "Não podemos criar uma exceção para a classe dos rodoviários, porque se eu criar para

classe dos rodoviários, garis das estações, pessoal de limpeza, pessoal de eletricidade, pessoal de outras áreas terão justificativas para reivindicar as exceções. Temos que usar o que é do critério legal: que seja pago o custo do transporte para o trabalhador pelo empresário. Os empresários que paguem esse valor para os seus funcionários e eles pegarão o metrô", afirmou Dauster. (RF)

"O Democratas nunca será um partido de esquerda"

ROMULO FARO
REPÓRTER

Presidente do Democratas na Bahia, o deputado federal José Carlos Aleluia disse à Tribuna que não há possibilidade de o partido se alinhar à esquerda, como sugeriu o presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Léo Prates, seu correligionário. Aleluia afirmou que ainda não há definições sobre as mudanças que estão para acontecer no DEM, como alteração no seu nome e no seu estatuto, mas garantiu que o posicionamento continuará sendo de direita. O líder democrata afirmou também que o partido está esperando a entrada de deputados federais, cuja maioria seria dissidente do PSB. "Estamos ainda aguardando que os deputados entrem no DEM. Aí nós faremos a nossa parte, faremos as mudanças necessárias para tomarmos novos rumos", afirmou o deputado.

Sobre as declarações de Léo Prates, Aleluia afirmou que as respeita, mas ponderou que o vereador não fala pelo partido. "É uma opinião dele. O Democratas é um partido democrático, e seus membros têm liberdade para pensar e se expressar. Mas o partido não vai se deslocar para a esquerda. De jeito nenhum. Isso eu garanto. Ele Léo Prates é muito respeitado no Democratas, mas essa fala dele não reflete um posicionamento do partido. As mudanças ocorrerão, mas nada terão a ver com a esquerda", garantiu Aleluia.

Na sessão de anteontem na Câmara Municipal, Prates usou a gestão do prefeito ACM Neto (DEM) para justificar sua tese de que o DEM deve se tornar um partido de "centro-esquerda" num futuro breve. "Eu sempre me disse como sendo um sujeito de centro. Acho que o DEM e a gestão do prefeito ACM Neto têm mostrado que é possível

conciliar justiça social e desenvolvimento econômico. Porque as dicotomias de direita e esquerda se baseiam em um lado, que privilegia o desenvolvimento econômico, e outro lado que privilegia o desenvolvimento social. O prefeito ACM Neto, na nossa avaliação, tem mostrado que é possível conciliar os dois. Defendemos que o DEM vá para o centro-esquerda, para privilegiar ainda mais os mais pobres do nosso país, da nossa cidade e do nosso estado", disse o presidente do Legislativo municipal.

Ainda de acordo com o vereador, a mudança facilitaria a atração dos deputados que o Democratas espera, com objetivo de formar novas alianças para as eleições presidenciais de 2018. "Eu e o prefeito ACM Neto defendemos desde o início as cotas raciais, enquanto outra ala do partido é contra. Isso engrandece a democracia. Temos que continuar avançado. Há esse desejo".



JOSÉ Carlos Aleluia disse que não há possibilidade de o partido se alinhar à esquerda

Câmara de Salvador aprova projeto que beneficia entidades sociais

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Os vereadores de Salvador aprovaram na sessão ordinária de ontem, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 451/17, do Executivo, que destina recursos do Município, do exercício de 2017, a entidades de direito privado sem fins lucrativos. Serão beneficiadas as instituições indicadas na lei, num total de 420, sendo 163 previamente relacionadas na proposta e 257 apontadas por 23 vereadores, por meio de emendas acatadas pelo relator Alfredo Manguiera (PMDB).

Na abertura da sessão ordinária da Câmara, anteontem, os vereadores que integram as comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento aprovaram o parecer do relator Alfredo Manguiera (PMDB) ao PL. O critério para indicação das instituições foi a prestação de serviços essenciais como educação, cultura, saúde, assistência social, justiça, meio ambiente, ciência e tecnologia e outras áreas consideradas de interesse público.

Vale ressaltar que, nesta semana, o vereador Edvaldo Brito (PSD) cobrou maior discussão sobre temas importantes que afetam o dia a dia da população, como o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que vão orientar as finanças municipais para os próximos quatro anos. Ambos os projetos devem ser discutidos e votados nas próximas semanas.

Ao reforçar que é preciso discu-

PROJETOS

Serão beneficiadas 420 instituições, sendo 163 previamente relacionadas no projeto e 257 apontadas por 23 vereadores

tir na Casa as mensagens encaminhadas pelo Executivo Municipal, Brito lembrou que, na próxima semana, a Câmara deve apreciar projetos que buscam contrair empréstimos no valor de R\$ 75 milhões para o Hospital Municipal e requalificação do Centro Histórico e outro de quase R\$ 200 milhões junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina para aplicação no Programa de Requalificação de Salvador.

No dia 22, será votado um empréstimo para o Programa de Requalificação Urbana de Salvador, que possibilitará a realização de diversos projetos importantes na área de infraestrutura na cidade. No dia 29 de novembro, finalmente será a votação do Plano Plurianual (PPA), que tem o intuito de promover o crescimento e o desenvolvimento sustentável de Salvador. O dia 30 de novembro será o prazo final para apresentar emendas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

TCM rejeita contas de Presidente Dutra, Dom Basílio, Umburanas e Cansanção

DA REDAÇÃO

Na sessão de ontem, o Tribunal de Contas dos Municípios rejeitou as prestações de contas das prefeituras de Dom Basílio, Presidente Dutra, Umburanas e Cansanção, da responsabilidade de João Dias Pereira, Roberto Carlos de Souza, Mirian Bruno da Silva e Paulo Henrique Andrade, referentes ao exercício de 2016.

No município de Dom Basílio, as contas apresentaram uma indisponibilidade financeira na ordem de R\$1.094.052,64 para pagamento das despesas inscritas como restos a pagar e de exercícios anteriores, o que comprometeu o equilíbrio financeiro das contas públicas.

O relatório técnico também registrou irregularidades como a tímida cobrança da dívida ativa, omissão de documentos quando da disponibilização pública e contratação de servidores sem a realização de concurso público. O ex-prefeito, João Dias Pereira, foi multado em R\$3 mil, e terá que devolver aos cofres municipais a quantia de R\$771,70, com recursos pessoais, em razão de pagamento ao secretário municipal acima do limite estabelecido na legislação.

Em Presidente Dutra, o ex-prefeito Roberto Carlos de Souza também não deixou em caixa recursos

suficientes para a quitação das despesas que foram realizadas em 2016 que seriam pagas no exercício de 2017.

Já a ex-prefeita de Umburanas, Mirian Bruno da Silva, além de apresentar uma indisponibilidade de caixa no expressivo montante de R\$8.612.235,63 para pagamento dos restos a pagar, realizou a abertura de créditos adicionais sem autorização legislativa. A gestora foi multada em R\$4 mil pelas irregularidades contidas no parecer e em R\$21.600,00, que corresponde a 12% dos seus subsídios anuais, pela não redução da despesa total com pessoal.

Também deverá restituir aos cofres municipais a quantia de R\$599.671,74, com recursos pessoais, sendo: R\$551.839,24 pela não comprovação do pagamento de folhas de servidores; R\$32.720,00 diante da ausência de comprovantes de pagamentos efetivados; e R\$15.112,50 em razão da sonegação de processo de pagamento ao exame da Inspeção Regional do TCM. As contas de 2016 de Cansanção foram rejeitadas pelo descumprimento do artigo 42 da LRF – o prefeito Paulo Henrique Andrade gastou a mais, sem recursos em caixa para honrar as despesas, R\$317 mil – e também pelo gasto excessivo com pagamento de servidores.